

# Companhia Nacional de Abastecimento

## Acompanhamento da Safr Brasileira

### Café

---

Safr 2012

Quarta Estimativa

Dezembro/2012



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE  
Departamento do Café – DCAF  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF  
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO  
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO  
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboração:

Superintendências Regionais:

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia e Rondônia.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

---

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café  
Safra 2012 quarta estimativa, dezembro/2012  
/ Companhia Nacional de Abastecimento. -

Brasília:

Conab, 2012

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de  
Abastecimento. II. Título.

---



**Conab**

Acompanhamento da Safra Brasileira

---

**Café**

---

Publicação trimestral  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. PRODUÇÃO.....	5
3. ÁREA CULTIVADA.....	6
4. AVALIAÇÃO POR ESTADO.....	6
4.1. Minas Gerais .....	6
4.2. Espírito Santo.....	8
4.3. São Paulo.....	9
4.4. Bahia .....	9
4.5. Paraná.....	9
4.6. Rondonia .....	10
4.7. Goiás .....	10
5. TABELAS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO.....	11

## **1 – INTRODUÇÃO**

O levantamento da safra nacional de café é realizado pela Conab e pelas seguintes instituições parceiras:

- Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo - SAA/CATI/IEA (SP);
- Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper (ES);
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A – EBDA (BA);
- Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural – Deral (PR);
- Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do estado de Rondônia - Emater (RO);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais.

Foram consultados também, escritórios e técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para obter estatísticas dos demais estados com menores proporções de produção, e para compatibilizar os números globais dos estados de maior produção.

O trabalho conjunto reúne interesses mútuos, aproveitando o conhecimento local dos técnicos dessas instituições, que ao longo dos anos realizam esta atividade de avaliação da safra cafeeira com muita dedicação, aos quais, na oportunidade, a Conab registra os seus agradecimentos, cujos apoios têm sido decisivos para a qualidade e credibilidade das informações divulgadas.

As informações disponibilizadas neste relatório se referem aos trabalhos realizados no período de 02 a 14 de dezembro/12, quando foram visitados os municípios dos principais estados produtores (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Goiás), que correspondem a 98,6% da produção nacional.

Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários junto aos informantes previamente selecionados. O ano de safra cheia dentro do ciclo de bienalidade da produção, aliado à melhora dos tratamentos culturais das lavouras, influenciada pela recuperação dos preços nos mercados externo e interno, resulta numa estimativa de produção recorde, superando a produção da safra de 2002, a maior até então.

## **2 - PRODUÇÃO**

A quarta estimativa de produção de café (arábica e conilon) para a safra 2012 indica que o país deverá colher 50,83 milhões de sacas de 60 quilos do produto beneficiado.

O resultado representa um crescimento de 16,9% quando comparado com a produção obtida na temporada anterior que foi de 43,48 milhões de sacas. Esse crescimento se deve principalmente ao ano de alta bienalidade. Em termos de volume, a produção do arábica apresenta crescimento de 6.155,5 mil sacas, e o conilon de 1.186,7 mil sacas de café beneficiado.

Com este resultado, esta será a maior safra já produzida no país, superando o volume de 48,48 milhões de sacas colhidas na safra 2002/03. Na tabela a seguir,

observa-se que nas últimas quatro safras de bienalidade positiva, a produção mantém um crescimento constante, demonstrando que a maior utilização da mecanização, aliada às inovações tecnológicas, e à boa gestão da atividade, são fatores extremamente importantes e necessários para o avanço e modernização da cafeicultura.

**CAFÉ BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - ANOS DE ALTA BIENALIDADE**

(Em milhões de sacas beneficiadas)

SAFRA	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/11	2012/13
ARÁBICA	37,95	31,71	33,02	35,48	36,82	38,34
CONILON	10,53	7,56	9,49	10,51	11,27	12,48
<b>TOTAL</b>	<b>48,48</b>	<b>39,28</b>	<b>42,51</b>	<b>45,99</b>	<b>48,09</b>	<b>50,82</b>

### 3 - ÁREA CULTIVADA

A área plantada com as espécies arábica e conilon no país totaliza 2.329,4 mil hectares. O resultado mostra um crescimento de 2,25% sobre a área de 2.278,1 mil hectares existentes na safra 2011, ou seja, foram acrescentados 51.254 hectares.

Em Minas Gerais está concentrada a maior área com 1.214,0 mil hectares, predominando a espécie arábica com 98,6%. A área total estadual representa 52,1% da área cultivada com café no país, e conseqüentemente a primeira no âmbito nacional.

No Espírito Santo está a segunda maior área plantada com café, totalizando 491,5 mil hectares, sendo 305,6 mil hectares com a espécie conilon e 185,8 mil hectares com o arábica. O estado é o maior produtor nacional da espécie conilon.

**CAFÉ**  
**COMPARATIVO DA ÁREA PLANTADA**  
(Em hectares)

SAFRA	2011/12	2012/13	VAR.%	VAR.ABSOLUTA
EM FORMAÇÃO	221.681	279.619	26,14	57.938
EM PRODUÇÃO	2.056.422	2.049.738	-0,03	(6.684)
<b>TOTAL</b>	<b>2.278.103</b>	<b>2.329.357</b>	<b>2,25</b>	<b>51.254</b>

### 4 - AVALIAÇÃO POR ESTADO

#### 4.1 – MINAS GERAIS

##### Condições climáticas

Condições climáticas favoráveis a partir de meados do mês de novembro de 2011 aliadas ao incremento dos tratamentos culturais, além de promover o pegamento das flores e frutos, propiciaram o bom desenvolvimento vegetativo e produtivo dos cafezais. Nas regiões da Zona da Mata e Leste de Minas, condições climáticas adversas no período pós-florada somadas a uma estiagem nos meses de fevereiro e março, prejudicaram o desenvolvimento dos frutos com redução da produtividade inicialmente esperada, em razão da queda na renda do café durante seu beneficiamento. Chuvas extemporâneas no início da colheita comprometeram parcialmente a qualidade do café colhido em praticamente todas as regiões produtoras do estado.

## **Estimativa de Produção safra 2012**

A produção de Minas Gerais está estimada em 26,94 milhões de sacas de café na safra 2012, com variação percentual de 3,3% para mais ou para menos. A produtividade média do estado atingiu 26,20 sacas de café por hectare. Em comparação com a safra anterior, a estimativa sinaliza um crescimento da produção cafeeira em 21,47%. Este incremento se deve a bialidade positiva da cultura, ao aumento da área em produção e a melhora dos tratos culturais das lavouras incentivados pela recuperação dos preços do café, em que pese a tendência de inversão da bialidade fisiológica dos cafezais nas regiões da Zona da Mata Mineira.

A produção de café na região do cerrado mineiro teve um incremento da ordem de 55,7%, comparativamente à safra anterior. Este incremento se deve ao acréscimo de 4,5% na área em produção e a bialidade da cultura, que se caracteriza pela alternância no ciclo produtivo das lavouras, que na safra atual é de alta na região. Em relação ao levantamento anterior, realizado em agosto de 2012, houve um acréscimo da ordem de 3,1% na produtividade, que passou de 35,8 para 36,9 sacas/ha. O aumento de produtividade, devido a bialidade da cultura, foi maior nos municípios onde predominam lavouras de sequeiro, particularmente nos municípios de Patrocínio e Serra do Salitre, que pela expressividade de suas áreas cafeeiras, contribuíram significativamente para o aumento da produção de café na região. Os elevados níveis de produtividade, também refletem os investimentos nas lavouras, decorrente dos bons preços do produto no mercado e as condições climáticas que de maneira geral foram favoráveis.

A produção estimada para a Região Sul de Minas é de 13,79 milhões de sacas de café, sendo 32,08% superior à safra anterior. A produtividade média alcançada é de 26,62 sacas/ha contra 20,67 sacas/ha na safra 2011. Estima-se que o potencial produtivo das lavouras em safra de bialidade alta tenha sido prejudicado pela ocorrência de adversidades climáticas ao longo do ciclo produtivo da cultura. Os efeitos da bialidade no Sul de Minas vêm sendo minimizados não só pela ocorrência de municípios onde a mesma se encontra invertida em relação à região, assim como pela adoção de tratos culturais e manejos - safra zero, além de ocorrências climáticas desfavoráveis, o que contribui para diminuir a amplitude entre as safras altas e baixas naquela região. Também verificamos que as chuvas na fase inicial da colheita prejudicaram a qualidade do café, não só pela ocorrência de fermentação direta dos grãos como também por ter provocado aumento da queda dos frutos. Produtores reclamaram que ocorreu um aumento significativo no percentual de cafés de bebida de qualidade inferior nos primeiros meses da colheita. Com a conclusão dos trabalhos de beneficiamento da safra, verificou-se um pequeno crescimento da produtividade em relação às estimativas anteriores, em razão da melhora do rendimento no beneficiamento do café.

Ao contrário das demais regiões, a Zona da Mata Mineira apresenta uma redução da produção de 14,34% quando comparada com a safra anterior. Esta situação se deve à inversão do fator de bialidade em vários municípios e também por condições climáticas desfavoráveis, caracterizadas pelo excesso de chuvas e baixas temperaturas no período pós-florada, seguido por uma estiagem nos meses de fevereiro e março e chuvas no início da colheita. Além do mais, tal queda na produção reflete o desgaste natural sofrido pelas lavouras em razão da excepcional produtividade alcançada na safra 2011. Este conjunto de fatores acabou prejudicando não apenas a produtividade como também a qualidade do produto colhido. Vale ressaltar que a região tem como característica a inversão do fator “bialidade” em vários municípios e em propriedades diferentes de um mesmo município, o que a coloca em situação produtiva inversa quando comparada com o restante do estado de Minas Gerais.

Não obstante a ocorrência de condições climáticas desfavoráveis nas Regiões Leste, Mucuri, Norte de Minas e Jequitinhonha, a produção estimada para o conjunto ainda é positiva quando comparada com a safra anterior, em razão do alto percentual de lavouras irrigadas, do incremento dos tratos culturais motivados pelos bons preços do café e por 2012 se tratar de bialidade alta na região. Desta forma, estima-se um acréscimo da produção de café na região Norte em 36,53% em comparação com 2011.

Desta forma, e pelo maior peso estatístico da produção da Zona da Mata na base amostral, a produção estimada para a Região da Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte de Minas é de 6,92 milhões de sacas, redução de 10,56% quando comparada com a safra anterior. A produtividade média alcançada foi de 20,24 sacas por hectare, contra 23,13 sacas por hectare na safra 2011, recuo de 12,47%.

### **Situação das lavouras**

De maneira geral as lavouras se apresentam bem enfolhadas, vigorosas e com bom aspecto vegetativo e nutricional, sem sinais de infestação de pragas ou doenças de maior relevância, refletindo a melhora dos tratos culturais incentivados pela recuperação dos preços do café a partir da safra 2010/11. Tal condição sinaliza boas perspectivas de produção para a próxima safra.

## **4.2 – ESPÍRITO SANTO**

Estimada em 12.502 mil sacas de café beneficiadas, a produção de café no estado do Espírito Santo é 8,0% superior à safra passada, quando foram produzidas 11.573,0 mil sacas. O acréscimo na produção estadual se deve, sobretudo, à renovação e revigoração do parque cafeeiro capixaba, utilizando novas bases tecnológicas.

Desse total, 77,7% (9.713 mil sacas) são da espécie Conilon e 22,3% (2.789 mil sacas da espécie arábica). A produtividade média envolvendo os dois cafés está estimada em 27,77 sacas por hectares, sendo 34,68 sacas para o café conilon e 16,40 sacas para o café arábica.

### **Café Conilon**

A produção de café conilon na atual safra totaliza 9.713 mil sacas, é 14,35% (1.219 mil sacas) superior à safra anterior, que foi de 8.494 milhões de sacas. Essa produção é oriunda de um parque cafeeiro em produção de 280.106 hectares, com produtividade média de 34,68 sacas por hectare (Tabela1).

No geral, as condições climáticas nesse ano foram adequadas. Esse fato, associado ao uso de tecnologias e o vigor das plantas do café conilon na maioria das regiões produtoras foram fatores favoráveis a adequada floração, fertilização das flores, pegamento dos frutos e enchimento dos grãos. A produtividade média e a produção do estado poderia ser maiores às explicitadas acima. Mas, em janeiro/fevereiro, em algumas regiões produtoras de conilon, houve deficit hídrico, por um período de 30 dias, coincidindo com a fase de enchimento de grãos, que demanda grande quantidade água.

### **Café Arábica**

Para a espécie arábica, a produção é estimada em 2.789 milhões de sacas, 9,4% inferior à produção de 2011/12 que foi de 3.079 milhões de sacas. Essa produção é oriunda de um parque cafeeiro em produção de 170.022 hectares, com produtividade média de 16,40 sacas por hectare (Tabela 1).



O decréscimo de produção para o arábica em relação ao ano anterior, mesmo em um ano de previsão de safra alta em todo o Brasil se deve, sobretudo, aos seguintes fatores climáticos: deficit hídrico, atraso de chuvas e baixas temperaturas com “frentes frias” e baixa insolação, principalmente nos períodos da floração, fertilização, pegamento e enchimento de frutos.

### **Colheita**

A colheita iniciada no mês de março, tem a maior concentração nos meses de maio, junho e julho. Aproximadamente 83% da colheita do café arábica realiza-se nos meses de maio e agosto e mais de 84% da colheita de café conilon, nos meses de maio e junho.

### **4.3 – SÃO PAULO**

A estimativa final para a produção cafeeira no estado de São Paulo, indica um volume de 5.356,6 mil sacas do produto beneficiado, representando incremento de 72,2% frente ao da safra anterior de 3.111,5 mil sacas, com produtividade média de 30,59 sacas por hectare.

O estímulo propiciado pela elevação nas cotações ocorrido no segundo semestre de 2011 fez avançar o plantio de novas áreas que totalizou nesse levantamento final 17.525 hectares cultivados, significando incremento de 3,3%, ou 5.599 hectares, frente ao levantamento final de 2010/11. Os números contabilizados confirmam tendência já observada de recomposição da cafeicultura paulista em patamar de maior eficiência técnico-produtiva e de qualidade.

Entre os levantamentos subjetivos de agosto/12 e o atual, constata-se o incremento de 142,5 mil sacas na produção paulista, quantidade essa, bastante concentrada no cinturão cafeeiro de Franca. Tal variação representa elevação de 2,7%, em relação à expectativa de colheita anterior, e deve-se, fundamentalmente, à melhoria da renda de benefício decorrente dos maiores investimentos e nutrição das plantas efetuados pelos cafeicultores e da boa distribuição de chuvas que ocorreram ao longo de todo o primeiro semestre que garantiu satisfatório pegamento e enchimento dos frutos.

### **4.4 - BAHIA**

Neste levantamento foi confirmado uma redução de 30,0% na produção do café arábica em comparação ao primeiro levantamento realizado em dezembro de 2011 motivado sobretudo pelo longo período de estiagem notadamente na região do “Planalto”. As intempéries climáticas afetaram também a produtividade e a qualidade do café produzido naquela região. A produção de café arábica não foi mais duramente afetada, devido a produção colhida na região Oeste, denominada como Cerrado, que juntamente com a produção colhida do café Conillon, onde não ocorreu estiagem, fez este índice de perda reduzir somente em 20% para a produção total do estado.

A produção cafeeira do estado, estimada em 2.149,6 mil sacas em um ano de alta bienalidade a produção do estado foi inferior á safra anterior em função da adversidade climáticas ,durante todo o ciclo da cultura sobretudo na região do Planalto.

### **4.5 - PARANÁ**

A produção obtida ficou dentro do intervalo previsto no terceiro levantamento realizado em agosto, mas se comparado com o intervalo superior do primeiro levantamento de previsão realizado em dezembro de 2011 houve uma redução de 21,0% na produção.

Isto se deve aos fatores climáticos adversos ocorridos durante o ciclo de produção, estiagem em dezembro/11 e janeiro/12 e excesso de chuvas em junho e julho/12 principais meses de colheita, fatores que vinham sendo contabilizados nos levantamentos anteriores.

Conforme mencionado anteriormente, a qualidade da produção foi realmente afetada e segundo opiniões de agentes que atuam na comercialização e amostragem junto aos produtores a qualidade geral da safra pode ser classificada subjetivamente como café bom 15%, café médio 50% e café ruim 35%.

#### **4.6 - RONDÔNIA**

A safra cafeeira do estado em 2012 é estimada em 1.367 mil sacas, 4,3% inferior à colhida em 2011. Neste ano, com ciclo de bienalidade positiva, a produção deveria ser superior ao resultado obtido. As variações climáticas, com predominância de estiagens prolongadas, sobretudo nos períodos de floração, fertilização e frutificação, aliado ao manejo inadequado e à baixa fertilidade dos solos, justificam tal resultado.

O parque cafeeiro do estado está diminuindo, dando lugar à área de pastagem. Na atual safra, a área em produção totaliza 125,7 mil hectares, contra 153,4 mil em 2011, ou seja, uma redução de 18,1% ou 27,7 mil hectares.

A produtividade média dos cafezais no estado de Rondônia é baixa (10,88 sc/ha nesta safra contra 9,31 sc/ha na safra anterior), ocasionado pela utilização de baixa tecnologia, indisponibilidade de crédito, veranicos, cafezais decadentes, entre outros. Tais fatores, aliados à baixa qualidade do produto (muitos defeitos) justificam a baixa competitividade dos cafeicultores do estado.

A colheita se concentrou nos meses de abril, maio e junho, época de menores precipitações no estado. A qualidade do produto foi afetada por vários fatores, dentre eles: colheita inadequada, manejo pós-colheita, dificuldade para secagem e ataque de pragas e doenças. Geralmente o produto não alcança a classificação oficial. Um pequeno grupo de produtores vem adotando novas técnicas de produção esperando com isso incremento de produtividade e conseqüentemente a migração de outros produtores.

#### **4.7 - GOIÁS**

A produção cafeeira no estado de Goiás, na safra 2012, totalizou 247,4 mil sacas de 60 quilos beneficiadas. O sistema de plantio, sob irrigação se aproxima de 100%, com produtividade estimada em 39,15 sacas por hectare.

O parque cafeeiro do estado em produção é composto por 35.558 mil pés de café, sendo 28.375,7 em produção e 7.18,0 em formação.

A colheita finalizada no mês de setembro, teve a seguinte distribuição: 10% no mês de maio, 30% em junho, 40% em julho, 15% em agosto e 5% em setembro.

## 5 – TABELAS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

TABELA - 1  
CAFÉ - BENEFICIADO  
SAFRA 2012  
QUARTO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
<b>Minas Gerais</b>	<b>185.555</b>	<b>662.268</b>	<b>1.028.425</b>	<b>3.169.506</b>	<b>26.644,0</b>	<b>300,0</b>	<b>26.944,0</b>	<b>26,20</b>
Sul e Centro-Oeste	102.700	359.449	518.082	1.554.246	13.792,0		13.792,0	26,62
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	25.650	102.600	168.463	589.620	6.231,0		6.231,0	36,99
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	57.205	200.219	341.880	1.025.640	6.621,0	300,0	6.921,0	20,24
<b>Espírito Santo</b>	<b>41.358</b>	<b>137.787</b>	<b>450.128</b>	<b>1.205.211</b>	<b>2.789,0</b>	<b>9.713,0</b>	<b>12.502,0</b>	<b>27,77</b>
<b>São Paulo</b>	<b>17.525</b>	<b>60.097</b>	<b>175.137</b>	<b>475.873</b>	<b>5.356,6</b>	<b>0,0</b>	<b>5.356,6</b>	<b>30,59</b>
<b>Paraná</b>	<b>16.873</b>	<b>64.800</b>	<b>67.177</b>	<b>215.200</b>	<b>1.580,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.580,0</b>	<b>23,52</b>
<b>Bahia</b>	<b>8.330</b>	<b>26.743</b>	<b>138.213</b>	<b>320.014</b>	<b>1.336,5</b>	<b>813,1</b>	<b>2.149,6</b>	<b>15,55</b>
- Cerrado	2.183	10.120	12.918	71.046	527,7		527,7	40,85
- Planalto	2.265	7.757	100.861	196.679	808,8		808,8	8,02
- Atlântico	3.882	8.866	24.434	52.289	0,0	813,1	813,1	33,28
<b>Rondônia</b>	<b>5.714</b>	<b>8.834</b>	<b>125.667</b>	<b>194.281</b>	<b>0,0</b>	<b>1.367,0</b>	<b>1.367,0</b>	<b>10,88</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.747</b>	<b>4.050</b>	<b>21.028</b>	<b>48.262</b>	<b>2,5</b>	<b>121,6</b>	<b>124,1</b>	<b>5,90</b>
<b>Goiás</b>	<b>1.707</b>	<b>7.182</b>	<b>6.320</b>	<b>35.558</b>	<b>247,4</b>		<b>247,4</b>	<b>39,15</b>
<b>Pará</b>	<b>140</b>	<b>312</b>	<b>10.249</b>	<b>22.855</b>	<b>0,0</b>	<b>167,0</b>	<b>167,0</b>	<b>16,29</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>13.225</b>	<b>27.773</b>	<b>262,2</b>	<b>0,0</b>	<b>262,2</b>	<b>19,83</b>
<b>Outros</b>	<b>663</b>	<b>1.459</b>	<b>14.169</b>	<b>31.172</b>	<b>125,8</b>	<b>0,7</b>	<b>126,5</b>	<b>8,93</b>
<b>BRASIL</b>	<b>279.619</b>	<b>973.547</b>	<b>2.049.738</b>	<b>5.745.705</b>	<b>38.344,0</b>	<b>12.482,4</b>	<b>50.826,4</b>	<b>24,80</b>

TABELA - 2  
CAFÉ - BENEFICIADO  
SAFRA 2011  
PRODUÇÃO FINAL

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO ( Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas / ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
<b>Minas Gerais</b>	<b>136.435</b>	<b>489.128</b>	<b>1.000.869</b>	<b>3.083.159</b>	<b>21.882,0</b>	<b>299,0</b>	<b>22.181,0</b>	<b>22,16</b>
Sul e Centro-Oeste	77.692	271.922	505.201	1.515.603	10.442,0		10.442,0	20,67
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.211	92.843	161.105	563.867	4.001,0		4.001,0	24,83
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.532	124.363	334.563	1.003.689	7.439,0	299,0	7.738,0	23,13
<b>Espírito Santo</b>	<b>34.737</b>	<b>118.775</b>	<b>452.527</b>	<b>1.157.524</b>	<b>3.079,0</b>	<b>8.494,0</b>	<b>11.573,0</b>	<b>25,57</b>
<b>São Paulo</b>	<b>13.238</b>	<b>45.270</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>3.111,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.111,5</b>	<b>18,35</b>
<b>Paraná</b>	<b>16.658</b>	<b>45.600</b>	<b>74.752</b>	<b>241.700</b>	<b>1.842,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.842,0</b>	<b>24,64</b>
<b>Bahia</b>	<b>9.855</b>	<b>37.451</b>	<b>138.834</b>	<b>316.439</b>	<b>1.548,9</b>	<b>741,1</b>	<b>2.290,0</b>	<b>16,49</b>
- Cerrado	3.690	19.926	11.557	63.561	429,0		429,0	37,12
- Planalto	3.019	10.341	102.338	199.559	1.119,9		1.119,9	10,94
- Atlântico	3.146	7.184	24.939	53.319	0,0	741,1	741,1	29,72
<b>Rondônia</b>	<b>6.220</b>	<b>10.213</b>	<b>153.391</b>	<b>251.868</b>	<b>0,0</b>	<b>1.428,3</b>	<b>1.428,3</b>	<b>9,31</b>
<b>Goiás</b>								
<b>Mato Grosso</b>	<b>3.150</b>	<b>7.308</b>	<b>19.899</b>	<b>47.925</b>	<b>11,0</b>	<b>126,8</b>	<b>137,8</b>	<b>6,92</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.448</b>	<b>23.281</b>	<b>0,0</b>	<b>184,0</b>	<b>184,0</b>	<b>17,61</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>15</b>	<b>375</b>	<b>12.864</b>	<b>26.937</b>	<b>247,0</b>	<b>13,0</b>	<b>260,0</b>	<b>20,21</b>
<b>Outros</b>	<b>1.373</b>	<b>3.735</b>	<b>23.300</b>	<b>59.648</b>	<b>467,1</b>	<b>9,5</b>	<b>476,6</b>	<b>20,45</b>
<b>BRASIL</b>	<b>221.681</b>	<b>757.855</b>	<b>2.056.422</b>	<b>5.680.261</b>	<b>32.188,5</b>	<b>11.295,7</b>	<b>43.484,2</b>	<b>21,15</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/ 2012

**TABELA - 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**  
**QUARTO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	ARÁBICA		Variação %	CONILON		Variação %	TOTAL		Variação %
	SAFRA 2011	SAFRA 2012		SAFRA 2011	SAFRA 2012		SAFRA 2011	SAFRA 2012	
<b>Minas Gerais</b>	21.882,0	26.644,0	21,8	299,0	300,0	0,3	22.181,0	26.944,0	21,5
Sul e Centro-Oeste	10.442,0	13.792,0	32,1	-	-	-	10.442,0	13.792,0	32,1
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.001,0	6.231,0	55,7	-	-	-	4.001,0	6.231,0	55,7
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	7.439,0	6.621,0	(11,0)	299,0	300,0		7.738,0	6.921,0	(10,6)
<b>Espírito Santo</b>	3.079,0	2.789,0	(9,4)	8.494,0	9.713,0	14,4	11.573,0	12.502,0	8,0
<b>São Paulo</b>	3.111,5	5.356,6	72,2	-	-	-	3.111,5	5.356,6	72,2
<b>Paraná</b>	1.842,0	1.580,0	(14,2)	-	-	-	1.842,0	1.580,0	(14,2)
<b>Bahia</b>	1.548,9	1.336,5	(13,7)	741,1	813,1	9,7	2.290,0	2.149,6	(6,1)
- Cerrado	429,0	527,7	23,0	-	-	-	429,0	527,7	23,0
- Planalto	1.119,9	808,8	(27,8)	-	-	-	1.119,9	808,8	(27,8)
Atlântico	-	-	-	741,1	813,1	9,7	741,1	813,1	9,7
Rondônia	-	-	-	1.428,3	1.367,0	(4,3)	1.428,3	1.367,0	(4,3)
Mato Grosso	11,0	2,5	(77,3)	126,8	121,6	(4,1)	137,8	124,1	(9,9)
Goiás	-	247,4	-	-	-	-	-	247,4	-
Pará	-	-	-	184,0	167,0	(9,2)	184,0	167,0	(9,2)
Rio de Janeiro	247,0	262,2	6,2	13,0	-	(100,0)	260,0	262,2	0,8
Outros	467,1	125,8	(73,1)	9,5	0,7	(92,6)	476,6	126,5	(73,5)
<b>BRASIL</b>	32.188,5	38.344,0	19,1	11.295,7	12.482,4	10,5	43.484,2	50.826,4	16,9

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/ 2012

**TABELA - 4**  
**CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA**  
**SAFRA 2012**  
**QUARTO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	(Mil sacas )	(Sacas /ha)
<b>Minas Gerais</b>	184.457	658.425	1.013.134	3.123.633	26.644,0	26,30
Sul e Centro-Oeste	102.700	359.449	518.082	1.554.246	13.792,0	26,62
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	25.650	102.600	168.463	589.620	6.231,0	36,99
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	56.107	196.376	326.589	979.767	6.621,0	20,27
<b>Espírito Santo</b>	15.826	66.782	170.022	550.153	2.789,0	16,40
<b>São Paulo</b>	17.525	60.097	175.137	475.873	5.356,6	30,59
<b>Paraná</b>	16.873	64.800	67.177	215.200	1.580,0	23,52
<b>Bahia</b>	4.448	17.877	113.779	267.725	1.336,5	11,75
- Cerrado	2.183	10.120	12.918	71.046	527,7	40,85
- Planalto	2.265	7.757	100.861	196.679	808,8	8,02
<b>Mato Grosso</b>	29	67	136	315	2,5	18,38
<b>Goiás</b>	1.707	7.182	6.320	35.558	247,4	39,15
Rio de Janeiro	-	-	13.225	27.773	262,2	19,83
Outros	562	1.236	13.831	30.428	125,8	9,10
<b>BRASIL</b>	241.567	876.778	1.572.761	4.726.658	38.344	24,38

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/ 2012

**TABELA - 5**  
**CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON**  
**SAFRA 2012**  
**QUARTO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas )	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.098</b>	<b>3.843</b>	<b>15.291</b>	<b>45.873</b>	<b>300,0</b>	<b>19,62</b>
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	1.098	3.843	15.291	45.873	300,0	19,62
<b>Espírito Santo</b>	<b>25.532</b>	<b>71.005</b>	<b>280.106</b>	<b>655.058</b>	<b>9.713,0</b>	<b>34,68</b>
<b>Bahia</b>	<b>3.882</b>	<b>8.866</b>	<b>24.434</b>	<b>52.289</b>	<b>813,1</b>	<b>33,28</b>
- Atlântico	3.882	8.866	24.434	52.289	813,1	33,28
<b>Rondônia</b>	<b>5.714</b>	<b>8.834</b>	<b>125.667</b>	<b>194.281</b>	<b>1.367,0</b>	<b>10,88</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.718</b>	<b>3.983</b>	<b>20.892</b>	<b>48.434</b>	<b>121,6</b>	<b>5,82</b>
<b>Pará</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>10.185</b>	<b>22.713</b>	<b>167,0</b>	<b>16,40</b>
<b>Outros</b>	<b>101</b>	<b>222</b>	<b>338</b>	<b>744</b>	<b>0,7</b>	<b>2,07</b>
<b>BRASIL</b>	<b>38.185</b>	<b>96.753</b>	<b>476.913</b>	<b>1.019.392</b>	<b>12.482,4</b>	<b>26,17</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/ 2012

**TABELA - 6**  
**CAFÉ**  
**COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO**  
**QUARTO LEVANTAMENTO**

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	SAFRA 2011		SAFRA 2012		VARIÇÃO	
	ÁREA (1)	CAFEIROS (2)	ÁREA (3)	CAFEIROS (4)	%	
	( ha )	(Mil covas)	( ha )	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.000.869</b>	<b>3.083.159</b>	<b>1.028.425</b>	<b>3.169.506</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>
<b>Sul e Centro-Oeste</b>	<b>505.201</b>	<b>1.515.603</b>	<b>518.082</b>	<b>1.554.246</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	161.105	563.867	168.463	589.620	4,6	4,6
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	334.563	1.003.689	341.880	1.025.640	2,2	2,2
<b>Espírito Santo</b>	<b>452.527</b>	<b>1.157.524</b>	<b>450.128</b>	<b>1.205.211</b>	<b>(0,5)</b>	<b>4,1</b>
<b>São Paulo</b>	<b>169.538</b>	<b>471.780</b>	<b>175.137</b>	<b>475.873</b>	<b>3,3</b>	<b>0,9</b>
<b>Paraná</b>	<b>74.752</b>	<b>241.700</b>	<b>67.177</b>	<b>215.200</b>	<b>(10,1)</b>	<b>(11,0)</b>
<b>Bahia</b>	<b>138.834</b>	<b>316.439</b>	<b>138.213</b>	<b>320.014</b>	<b>(0,4)</b>	<b>1,1</b>
Cerrado	11.557	63.561	12.918	71.046	11,8	11,8
Planalto	102.338	199.559	100.861	196.679	(1,4)	(1,4)
Atlântico	24.939	53.319	24.434	52.289	(2,0)	(1,9)
<b>Rondônia</b>	<b>153.391</b>	<b>251.868</b>	<b>125.667</b>	<b>194.281</b>	<b>(18,1)</b>	<b>(22,9)</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>19.899</b>	<b>47.925</b>	<b>21.028</b>	<b>48.262</b>	<b>5,7</b>	<b>0,7</b>
<b>Goiás</b>			<b>6.320</b>	<b>35.558</b>		
<b>Pará</b>	<b>10.448</b>	<b>23.281</b>	<b>10.249</b>	<b>22.855</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(1,8)</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>12.864</b>	<b>26.937</b>	<b>13.225</b>	<b>27.773</b>	<b>2,8</b>	<b>3,1</b>
<b>Outros</b>	<b>23.300</b>	<b>59.648</b>	<b>14.169</b>	<b>31.172</b>	<b>(39,2)</b>	<b>(47,7)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.056.422</b>	<b>5.680.261</b>	<b>2.049.738</b>	<b>5.745.705</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,2</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Dezembro/ 2012

**TABELA - 7  
CAFÉ - BENEFICIADO  
SAFRA 2011  
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA  
QUARTO LEVANTAMENTO**

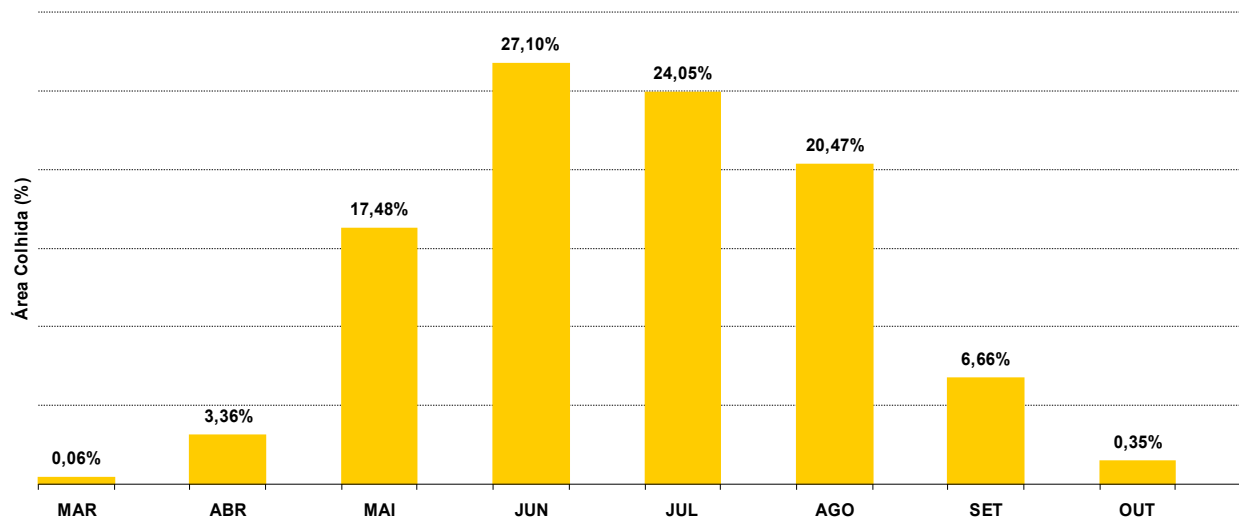
( Em Percentual e Mil sacas )

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	26.944,0	-	-	-	-	3,0	808,3	25,0	6.736,0	30,0	8.083,2	30,0	8.083,2	10,0	2.694,4	2,0	538,9
ES (*)	12.502,0	1,5	187,5	6,6	825,1	43,5	5.438,4	30,5	3.813,1	11,5	1.437,7	2,9	362,6	1,9	237,5	1,6	200,0
SP	5.356,6	-	-	0,4	21,4	8,8	471,4	27,2	1.457,0	35,6	1.906,9	21,5	1.151,7	6,2	332,1	0,3	16,1
PR	1.580,0	-	-	2,0	31,6	8,0	126,4	11,0	173,8	34,0	537,2	36,0	568,8	9,0	142,2	-	-
BA	2.149,6	-	-	15,0	322,4	25,0	537,4	35,0	752,4	20,0	429,9	5,0	107,5	-	-	-	-
RO	1.367,0	1,0	13,7	20,0	273,4	42,0	574,1	30,0	410,1	7,0	95,7	-	-	-	-	-	-
MT	124,1	-	-	20,0	24,8	45,0	55,8	20,0	24,8	10,0	12,4	5,0	6,2	-	-	-	-
Goiás	247,4	-	-	-	-	10,0	24,7	30,0	74,2	40,0	99,0	15,0	37,1	5,0	12,4	-	-
PA	167,0	-	-	23,0	38,4	42,0	70,1	35,0	58,5	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	262,2	-	-	20,0	52,4	50,0	131,1	20,0	52,4	10,0	26,2	-	-	-	-	-	-
OUTROS	126,5	-	-	10,0	12,7	20,0	25,3	30,0	38,0	30,0	38,0	5,0	6,3	5,0	6,3	-	-
<b>BRASIL</b>	<b>50.826,4</b>	<b>0,4</b>	<b>201,2</b>	<b>3,2</b>	<b>1.602,3</b>	<b>16,3</b>	<b>8.263,1</b>	<b>26,7</b>	<b>13.590,2</b>	<b>24,9</b>	<b>12.666,2</b>	<b>20,3</b>	<b>10.323,3</b>	<b>6,7</b>	<b>3.424,9</b>	<b>1,5</b>	<b>755,0</b>

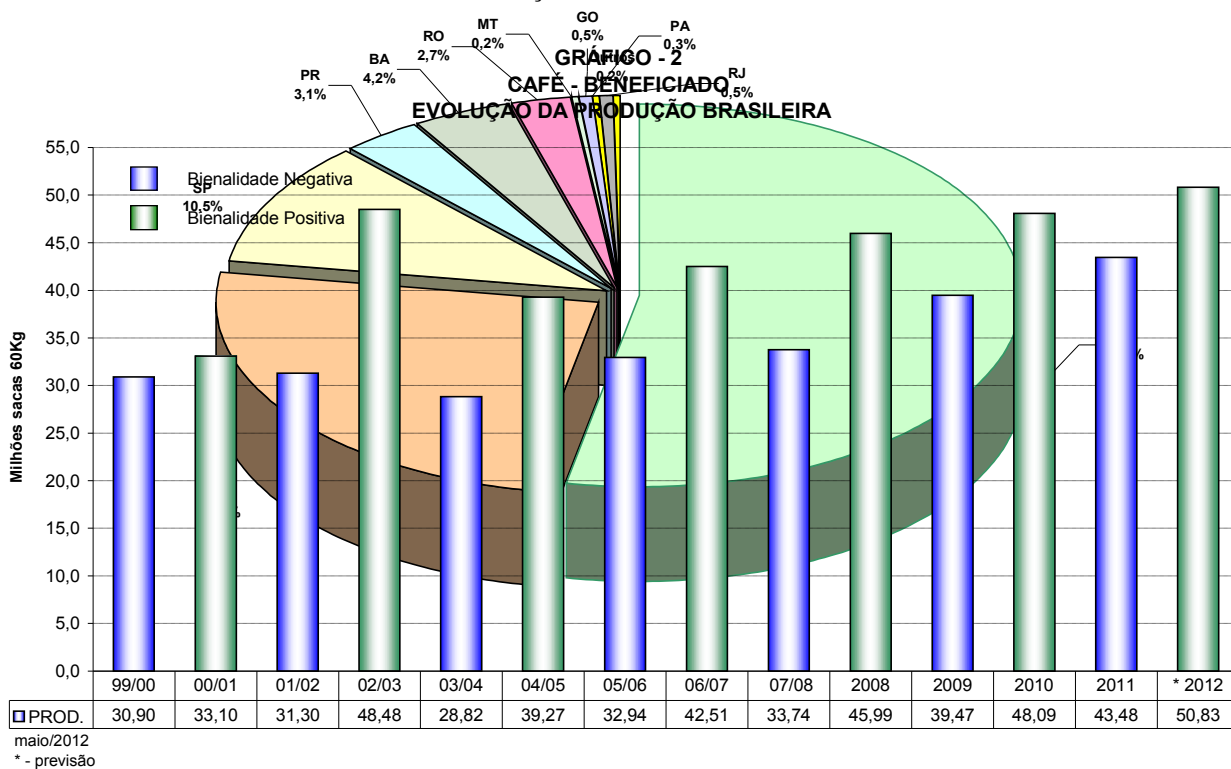
CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

Setembro/12

(\*) 0,8% em Outubro, 0,6% em Novembro e 0,2 em Dezembro.



**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2011**  
**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR U.F**





Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

